

072 - POTENCIALIDADE DO USO DE AGENTES BIOCONTROLADORES NO MANEJO DA PODRIDÃO DE FUSARIUM EM MELÃO GALIA / Potential use of biocontrol agents on the management of Fusarium rot in melon Galia. D. TERAQ¹; C. FORNER^{2*}; W. BETTIOL^{1**}; A. de H. N. MAIA. ¹Embrapa Meio Ambiente, C.P. 69, 13820-000, Jaguariúna, SP; ²UNESP/FCA, CEP 18610-307, Botucatu-SP.

A demanda mundial de eliminação de resíduos químicos nas frutas aumentou significativamente a procura por métodos alternativos de controle de doenças pós-colheita. Dentre eles o uso de bioagentes apresenta potencialidade, uma vez que as condições ambientes podem ser controladas, o alvo é concentrado e com baixa competição microbiana. O presente trabalho teve por objetivo avaliar 11 bioagentes no controle da podridão de Fusarium em melão Galia. Melões provenientes de Mossoró-RN, foram lavados, desinfestados com álcool 70% e inoculados com 20 µL de suspensão de 10⁵ conídios/mL de *Fusarium pallidroseum*, na região peduncular. Avaliaram-se: 2 isolados de *Bacillus subtilis*, *Bacillus licheniformis*, *B. subtilis* + *B. licheniformis*, *Sporodibolus pararoseus*, *Pichia* spp, *Pichia membranifaciens*, *P. guilliermondii*, *Sporobolomyces roseus*, *Debaryomyces hansenii* e *Rhodotorula mucilagenosa*, pulverizando-se uma suspensão de 10⁸ UFC/mL na superfície do fruto. Os bioagentes foram comparados com imazalil e água. Após 12 h em câmara úmida os melões foram armazenados a 20 °C e UR 80% e avaliados durante 14 dias. Aos 8 dias de armazenagem destacaram-se *P. membranifaciens*, que apresentou 87,5% de controle relativo, não diferindo do fungicida e *D. hansenii* e a mistura de *B. Subtilis* + *B. licheniformis* com 75% de controle. Durante o armazenamento, apesar da rápida evolução dos sintomas, as leveduras *P. membranifaciens* e *D. hansenii* mantiveram o mesmo nível de controle que o fungicida até o final da avaliação, demonstrando viabilidade no controle de doença pós-colheita em melão. *Bolsista CAPES.**Bolsista do CNPq.

Summa Phytopathologica, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.